

**DISCIPLINA:** PARCERIA RURAL-URBANO E DESENVOLVIMENTO

**CARGA HORÁRIA:** 45 HORAS

**CRÉDITOS:** 03 CRÉDITOS

**RESPONSÁVEL:** Prof. Dr. Marcelino de Souza

**EMENTA:**

A noção de rural e as relações campo-cidade: problemas de delimitação. Comunicação e ideal urbano. Transformações recentes da agricultura: terceirização e demais dinâmicas geradoras do Novo Rural. Novas formas de ocupação e renda: pluriatividade e agricultura em tempo parcial. Políticas não-agrícolas para o meio rural.

**OBJETIVOS:**

A base de análise de dados secundários rever as teorias explicativas do binômio rural/urbano e discutir a proposta de parceria entre o campo e a cidade.

**Conteúdo Programático:**

**Unidade I: Entre o rural e o urbano: o problema de definição**

- Discussão crítica da dicotomia urbano/rural;
- A imprecisão das delimitações, mercado de trabalho e características do emprego no desenvolvimento capitalista;
- A construção do ideal urbano: o papel da comunicação;
- Análise da “ruralidade” a partir das informações estatísticas disponíveis.

**Unidade II: As origens e as dinâmicas geradoras de atividades não-agrícolas**

- A terceirização dos trabalhos agrários diretos no Brasil;
- Aspectos microeconômicos da terceirização da execução dos trabalhos agrários diretos;
- A evolução das ocupações não-agrícolas no meio rural brasileiro;
- A pluriatividade e as atividades não-agrícolas;

**Unidade III: As políticas de desenvolvimento com base na parceria rural-urbano**

- A “desprivatização” e a urbanização do meio rural;
- Políticas de geração de renda e ocupações não-agrícolas: ligações dos negócios de base urbana com produtores de pequena escala;
- As políticas sociais compensatórias ativas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRAMOVAY, R. Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo. Brasília, IPEA, Texto para Discussão, nº 702, 2000.

ARKLETON RESEARCH. Cambio rural en Europa: Programa de Investigacion Sobre Las Estructuras Agraria y La Pluriactividad. Madrid, Ministerio da Agricultura, 1987.

CAMARANO, A. A. & ABRAMOVAY, R. Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil: panorama dos últimos 50 anos. Rio de Janeiro: IPEA. Texto para Discussão, No 621. 1999. 23 p.

DELGADO, G. & CARDOSO JR., J. Principais resultados da Pesquisa Domiciliar sobre a Previdência Rural na Região Sul do Brasil. Brasília, IPEA. 2000.

DEL GROSSI, M. E. Evolução das Ocupações Não-agrícolas no Meio Rural Brasileiro, 1981-95. Campinas: UNICAMP. Instituto de Economia, 1999, 221 f. (Tese de Doutorado).

GRAZIANO DA SILVA, José. O Novo Rural Brasileiro. Campinas: UNICAMP. Instituto de Economia, 1999. (Coleção Pesquisas, 1).

KAGEYAMA, A. Pluriatividade e Ruralidade: Aspectos Metodológicos. Economia Aplicada, São Paulo, Volume 2, nº 3, página 515-551, jul./set. 1998.

LAURENTI, A. C. Terceirização na Produção Agrícola: A Dissociação entre a Propriedade e o uso dos Instrumentos de Trabalho na Moderna Produção Agrícola Paranaense. Londrina, IAPAR – IICA/PROCORDER, 2000, 201 p.

FULLER, A. M. From Part Time Farming to Pluriativity: a Decade of Change in Rural Europe. Journal of Rural Studies, Great Britain. 6(4):361-373, 1990.

MINGIONE, E. e E. PUGLIESE. A difícil delimitação do “urbano” e do “rural”, Revista Crítica de Ciências Sociais, Lisboa. 22:83-99 (abril). 1987

SANZ, B. G. La diversificación económica de la Sociedad Rural. Madrid, Abril, 2000. (Universidad Complutense de Madrid). (mimeo).

SCHNEIDER, S. Agricultura Familiar e Industrialização: Pluriatividade e Descentralização Industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Editora UFRGS, 1999.

SILVA, G. O imaginário rural do leitor urbano: O sonho mítico da casa no campo. 2000. Tese (Doutorado em Ciências Sociais/Antropologia). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo - SP.